



EL CORTE INGLÉS SÃO SILVESTRE DE LISBOA

E SE SÃO SILVESTRE ANUNCIASSE O MILAGRE DA ECOLOGIA?



RUTE BARBEDO



2014



2014

EM PORTUGAL
E NO MUNDO

OLIVAIS (LISBOA)

A ALFACINHA MAIS ANTIGA

Este ano estamos para números redondos e a São Silvestre dos Olivais é a primeira a prová-lo. Na sua 30.ª edição, a 30 de Dezembro, a prova de estrada mais antiga de Lisboa corre-se ao longo de 10 km e caminha-se durante 4 km.

jf-olivais.pt

AMADORA

DE AMADORA TEM POUCO

Quem achar que 44 não é um número digno de festa que nos perdoe, mas nós achamos. O dia 31 de Dezembro recebe a 44.ª São Silvestre da Amadora com uma surpresa especial chamada Rosa Mota, a madrinha da prova. E esta, ein?

saosilvestredaamadora.pt

PORTO

À 25.ª

Todos os anos a história repete-se. Milhares de atletas percorrem, a correr e a caminhar, o coração do Porto em jeito de festa de final do ano. Na 25.ª S. Silvestre da Cidade do Porto, a 30 de Dezembro, não será diferente.

runporto.com

PONTA DELGADA

A RAPIDINHA

Estão abertas até 13 de Dezembro as inscrições, individuais e em equipa, para a 55.ª São Silvestre de Ponta Delgada Santander Totta, na ilha de São Miguel. A partida da prova principal, de 6200 metros, está marcada para as 19 horas do dia 15 de Dezembro.

www.aatletismosmiguel.pt

É a primeira vez que uma corrida de São Silvestre surge com um “selo verde”, contrariando os próprios comportamentos não-ecológicos que vem assumindo há anos. A ideia de terminar 2018 a pensar no ambiente veio dos participantes e da organização da São Silvestre de Lisboa e vai poupar mais de 60 mil sacos de plástico só numa edição.

No ano passado, dos mais de 10 mil participantes da El Corte Inglés São Silvestre de Lisboa, muitos responderam ao inquérito de satisfação sobre a prova com uma nota importante: houve demasiado plástico durante o evento. Esta era, em simultâneo, uma questão que andava a cutucar a cabeça dos responsáveis da HMS Sports, a empresa que organiza a corrida. Assim, quando decidiram reduzir substancialmente a quantidade de plástico a utilizar na edição de 2018, além de outros apontamentos ecologicamente responsáveis, a sensação imediata foi a de que estavam a dar o primeiro passo no caminho certo.

“É algo que já acontece noutros eventos lá fora e achámos que estaria na altura de fazer qualquer coisa cá também”, afirma Hugo Sousa, director da HMS. Rapidamente, a organização começou a olhar em volta para perceber o que poderia fazer por um evento mais verde e “foi simples poupar numa série de questões, como os sacos de plástico”, admite. Se a 11.ª São Silvestre de Lisboa, que se realiza a 29 de Dezembro, atingir o número máximo de inscritos, serão utilizados menos 62 500 sacos do que no ano passado. É um adeus às embalagens dos dorsais e das *t-shirts*, numa mudança que Hugo Sousa acredita poder ser inicialmente estranha para alguns participantes, mas que é necessária.

DEIXE O CARRO EM CASA

O plástico é o lado mais visível do selo “Evento Verde”, criado pela HMS e passível de estender a outras provas. Mas há outras formas de reduzir a agressão ao ambiente. O estímulo à utilização de transportes públicos até ao local da partida (foram estabelecidas parcerias com empresas de transportes); a recolha selectiva de resíduos para reciclagem; a optimização do transporte de mercadorias pela organização (reduzindo o consumo energético); a opção por veículos híbridos e eléctricos na parte da logística; e o incentivo à reutilização de vestuário e calçado desportivo (através de uma campanha de recolha que, no ano passado, juntou 378 quilogramas de equipamento) são alguns exemplos de como a HMS pretende contrariar o padrão dos eventos desportivos de massa.

Uma das próximas medidas poderá ser a eliminação de garrafas de água a distribuir pelos atletas. “Ainda não conseguimos transformar um abastecimento de 12 mil pessoas em copos. É uma medida demasiado radical e uma situação a que os nossos atletas ainda não estão habituados. Mas sabemos que é esse o caminho”, reconhece o responsável.

Além da corrida de 10 km entre a Avenida da Liberdade e a zona ribeirinha para celebrar o fim do ano, a São Silvestre de Lisboa contará com a habitual São Silvestre da Pequeneda, do Clube Pelicas, com o patrocínio da Associação Mutualista Montepio. As inscrições estão abertas até 23 de Dezembro. □

“SE A 11.ª SÃO SILVESTRE DE LISBOA, QUE SE REALIZA A 29 DE DEZEMBRO, ATINGIR O NÚMERO MÁXIMO DE INSCRITOS, SERÃO UTILIZADOS MENOS 62 500 SACOS DO QUE NO ANO PASSADO”



1924

FUNCHAL

60 ANOS À VOLTA

Foi em 1958 que surgiu a primeira São Silvestre do país, a Volta à Cidade do Funchal – Corrida de São Silvestre, na Madeira. 60 anos depois, a prova continua a juntar adeptos da corrida, fazendo-os percorrer 6 km pelas principais ruas da cidade. A partida está marcada para 28 de Dezembro.

atletismomadeira.pt

SÃO PAULO

A PRIMEIRA DO MUNDO

No último dia do ano, São Paulo, no Brasil, recebe a sua Corrida Internacional de São Silvestre, a original, que celebrou o fenómeno popular de terminar o ano a correr na cidade. Na distância de 15 km, a 94.ª edição começará com milhares de participantes na icónica Avenida Paulista.

seguro.saosilvestre.com.br



2017

MADRID

A ACALENTAR DESDE 1964

Não fica muito atrás da paulista São Silvestre em termos de popularidade e poucam-se uns bons quilómetros para lá chegar. A madrilenha Vallecana, de 10 km, conta todos os anos com a participação de cerca de 40 mil pessoas e não abdica do 31 de Dezembro como data oficial.

sansilvestrevallecana.com

BERLIM

SILVESTERLAUF

E por que não arriscar o frio de Berlim para terminar o ano? Nas distâncias de 6,3 e de 9,9 km, a Berliner Silvesterlauf realiza-se no bosque de Grunewald e costuma juntar entre 2000 e 3000 corredores na véspera do ano novo. Prost!

berliner-silvesterlauf.de

Dezembro 2018 | Bimestral | Distribuição gratuita | Directora: Vanessa Pais

RUNNING #28

SÃO SILVESTRE DE LISBOA

Mais verde do que nunca

TRAIL RUNNING

Os Abutres mostram-se ao mundo

Na Moita, no Seixal e na Amadora, há clubes que são casa e os atletas, dirigentes e treinadores são família. Quando tudo parece faltar, eles improvisam pistas e relaxamento muscular e conseguem levar atletas aos Jogos Olímpicos.

ATLETISMO DE RESISTÊNCIA